

PRODUÇÃO DE VINCA (*Catharanthus roseus*) COM DIFERENTES DOSES DE ESTIMULANTES

Data de aceite: 02/05/2024

Bianca Aparecida Nicodemo Borgini

Graduada em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

Maria Eduarda Fiel Gallo

Graduanda em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

Julia Ferreira Peixoto

Graduanda em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

Gabriel Codale Volpato

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

Adriely Lazarim

Mestre em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

Thaisa Cavalieri Matera

Doutora em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

RESUMO: A vinca (*Catharanthus roseus*) é uma planta ornamental altamente requisitada e utilizada principalmente em jardinagem, com ciclo perene e necessidade de uma produção cuidadosa e adequada. Com o objetivo de cultivar plantas sadias, o uso de bioestimulantes em sementes de crescimento lento foi escolhido para acelerar o desenvolvimento radicular para auxiliar na eficiência nutricional e hormonal. Os tratamentos com Stimulate®- obtém hormônios vegetais em sua composição e reguladores como cinetina, ácido giberélico e ácido 4-indol-3-ilbutírico; e o Germinate®- auxilia na fixação de nitrogênio e enraizamento; foram escolhidos para o presente trabalho. O experimento foi realizado in vivo em ambiente protegido no Centro Universitário Ingá UNINGÁ, Maringá-PR. Com bandejas de 128 células e sementes com taxa de germinação de 94%, foram divididas 3 fileiras para cada tratamento, o qual utilizou-se produtos diferentes e em diferentes dosagens, considerando apenas fileiras centrais para avaliação. Foram realizados 7 tratamentos com 5 repetições cada, em delineamento inteiramente casualizado.

Os tratamentos utilizados foram: T1 testemunha, T2 Stimulate® 0,25 ml/L, T3 Germinate® 0,25 ml/L, T4 Stimulate® 0,50 ml/L, T5 Germinate® 0,50 ml/L, T6 Stimulate® 0,75 ml/L, T7 Germinate® 0,75 ml/L. As características fitotécnicas observadas são: número de folhas, altura da planta, comprimento de raiz, diâmetro do caule, massa fresca e seca. Quando as plantas atingiram seu ponto de comercialização, houve a avaliação de alguns parâmetros como a abertura dos estames, sendo demarcado quando mais de dois círculos estavam abertos liberando pólen, número de inflorescências. Os resultados das avaliações foram submetidos à análise de variância pelo teste de F e as diferenças entre médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferenças significativas entre o tratamento realizado e testemunha, tendo como explicações possíveis a baixa quantidade dos bioestimulantes escolhidos, ou também fatores climáticos, como principal hipótese a variação de temperatura observada na estação do desenvolvimento do trabalho, sendo ela, o inverno. Devido aos resultados obtidos, conclui-se que nas condições inseridas e dosagens realizadas, não foi possível observar diferenças significativas com o uso de bioestimulantes no tratamento de sementes da cultura da vinca. Dito isso, é visível a necessidade da realização de mais experimentos na germinação da testemunha em questão para resultados semelhantes ao exposto.

PALAVRAS-CHAVE: Hormônios; Tratamentos; Semente.